



Aproveitar as férias não é questão de dinheiro, e sim de criatividade

A origem do Natal

O Natal é a festa mais popular dos cristãos. Ela envolve as pessoas, as famílias e, sobretudo, a criança. É a festa em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo, o próprio filho de Deus que se encarnou e viveu entre os homens. Há, porém, controvérsias sobre a data de nascimento de Jesus, o dia 25 de dezembro. Esse fato seria justificado pela ausência de menções, nos textos do Novo Testamento, de uma data alusiva ao nascimento de Jesus Cristo.

Além disso, o cristianismo dos primeiros séculos lembrava não o nascimento de seus santos e mártires, mas sim a sua morte, o dia em que tinham deixado essa vida para viver no céu entre os eleitos. A principal referência a esse fato é a própria paixão, morte e ressurreição de Cristo. Segundo registros históricos, a festa do nascimento de Jesus só veio aparecer por volta do quarto século do cristianismo. Até aí, os cristãos eram perseguidos pelos pagãos.

A Igreja não possui documentos para afirmar a data em que Cristo nasceu. De acordo com uma das teorias mais aceitas, a data foi escolhida para coincidir com o dia do culto pagão ao nascimento do Sol. Isso propagou entre os fiéis a ideia de que o Filho de Deus era a luz que se acendia para iluminar o Universo. No ano de 353, o papa Libério determinou que a celebração do Natal deveria se dar no dia 25 de dezembro. Mas nem todo mundo aceitou.

No Egito, foi adotada a partir de 432; em Jerusalém, no século VI; e ainda há fiéis armênios mantêm o 6 de janeiro como data de nascimento de Cristo. Relatos dizem que, quando Cristo nasceu, os pastores estavam no campo guardando rebanhos, durante a noite. Se verdade-

deiro, Cristo não poderia ter nascido em dezembro. Na Judéia, as ovelhas eram retiradas do campo em outubro, por causa do inverno. Só retornavam na primavera, em abril ou maio.

Não importa em que dia Cristo nasceu de verdade ou qual seja a sua fé. O que desejamos é que você tenha um bom Natal e um feliz Ano Novo



Férias correspondem a um período anual de descanso que todo trabalhador tem direito. São fundamentais para repor energias e revigorar o ânimo para enfrentar mais 12 meses de batente. Mas é preciso saber aproveitar os momentos de lazer que proporcionam. De preferência, com as pessoas que mais amamos. Mesmo que a grana seja curta, e você não possa viajar, dá para curtir todos os dias sem sair da sua cidade, ou até mesmo ficando em casa.

Assim como no dia a dia profissional, para usufruir este intervalo de lazer é preciso ser organizado e planejar tudo com antecedência. Liste numa folha de papel tudo aquilo que gostaria de fazer: ler tal livro, assistir determinado filme, conhecer um atrativo natural, visitar determinado museu, passar num lugar específico. Vale até coisas bem simples, como andar a pé pelo Centro da cidade. O importante é que seja diferente da rotina que você já tenha.

Mas faça tudo com a consciência de que são momentos novos e inesquecíveis em sua vida. Sem pressa, tente observar aquilo que já conheça em aspectos que nunca viu. Por exemplo: junte a família e tente visitar todas as praças de sua cidade. Em cada uma delas, peça que cada um dê sua opinião sobre o que está vendo. Incentive o elogio e a crítica: não tem árvores; o gramado está lindo; é moradia de mendigos; tem

uma igreja simpática etc.

É claro que não se deve ir para lugares inseguros apenas para cumprir a meta. O que vale aqui é a criatividade. Por exemplo: não importa a denominação da fé que pratique, por que não visitar todos os templos existentes no Município — inclusive aqueles fora da área urbana. Levante quantos são, comece pelos mais próximos e vá em frente. Estando lá, converse com as pessoas que os frequentam, com seus pregadores. Ouça mais e fale menos.

E por que não investir em si mesmo? Em paralelo às atividades de relaxamento, faça um curso para se aprimorar. Procure Sebrae, Senac, Sesc, Sesi, Sine, Prefeitura etc. Use a Internet para buscar um tema que lhe interessa. De todo modo, sempre reserve tempo para seu descanso. Afinal de contas, ninguém é de ferro, e, se você não repor suas energias, volta ao batente ainda mais desgastado. Mas, por favor, não fique o tempo todo sem fazer nada.

Aniversariantes de dezembro

7

Rogério Amorim Damaceno

9

Ailton Amorim Damaceno
Luiz Carlos Lourenço

25

Audsley Antônio da Silva

28

João Nascimento dos Santos